

# ASSÉDIO MORAL E VIOLÊNCIA SEXUAL

ESCOLA DE MÚSICA, OUVIDORIA E UFRJ NA PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO

## **A Ouvidoria Geral e Ouvidoria da Mulher na prevenção e enfrentamento de violação de direitos e violência contra mulher.**

Luzia Araujo

Ouvidora-Geral e Ouvidora da Mulher da UFRJ

28/11/2023



UFRJ



EXTENSÃO UFRJ

Pró-Reitoria de Políticas Estudantis

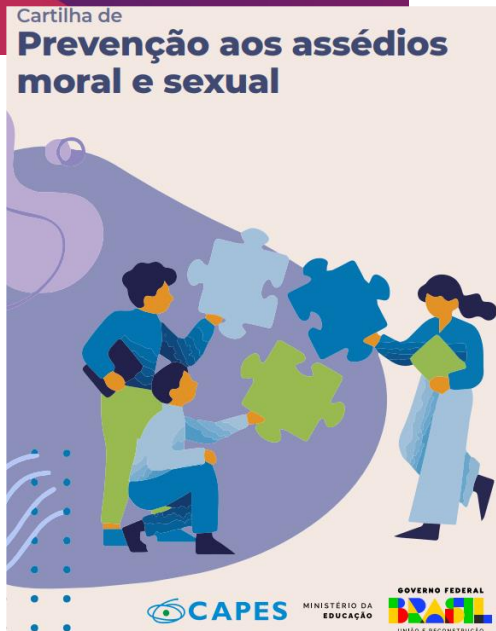
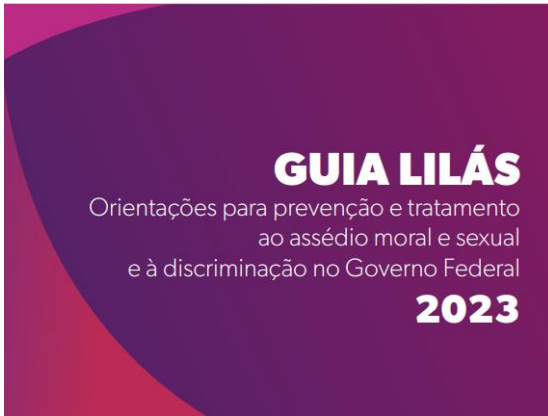
PR-7

escola de  
MÚSICA UFRJ



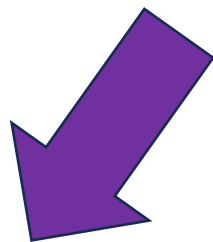
# Refletindo sobre violação de direitos e violência contra mulher- violência de gênero

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



- **O assédio moral e sexual e todas as formas de discriminação constituem violação de Direitos Humanos e ameaçam a igualdade de oportunidades de trabalho, em especial para mulheres, pessoas negras, pessoas com deficiência e pessoas LGBTQIAP+ (CGU- Guia Lilás, março de 2023).**
- **Os assédios moral e sexual são problemas presentes nos ambientes de trabalho.** (CAPES- Prevenção aos assédios moral e sexual, outubro de 2023)- entende-se aqui também os ambientes universitários.
- **A Lei nº 14.540, de 03 de abril de 2023, instituiu o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual no âmbito da Administração Pública, direta e indireta, federal, estadual, distrital e municipal.**

# Violência de Gênero e os ODS



5. Igualdade de gênero  
- Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.



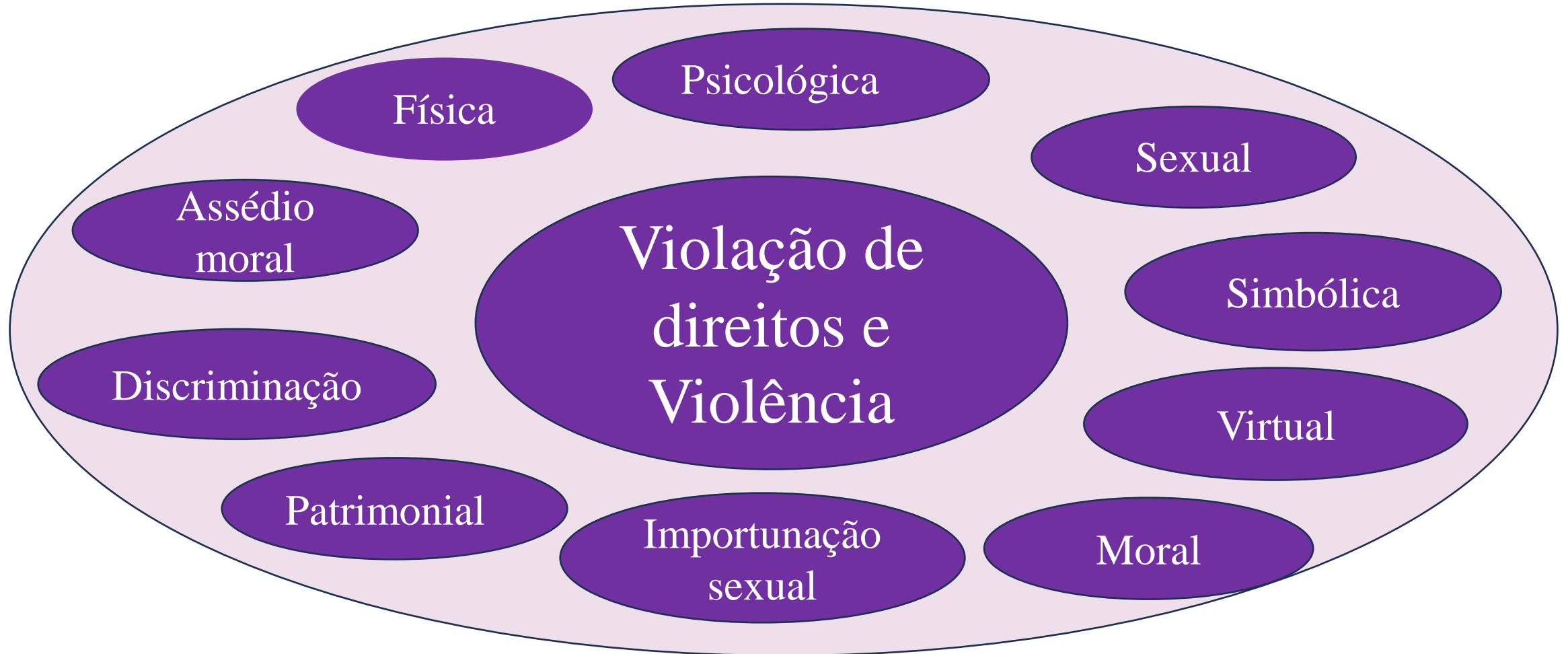
IGUALDADE



EQUIDADE



# Contextualizando o problema





# Conhecendo a UFRJ



Praia Vermelha/RJ



Largo São Francisco/RJ



Xerém-Duque de Caxias



Macaé



Cidade Universitária/ Fundão- RJ



## UNIDADES DE SAÚDE

Hospital Universitário  
Clementino Fraga Filho  
HUCFF



Instituto de Atenção à Saúde  
São Francisco de Assis  
HESFA



Instituto de  
Puericultura e  
Pediatría Martagão  
Gesteira IPPMG



Maternidade Escola ME



Instituto de  
Ginecologia IG



Instituto De Neurologia  
Deolindo Couto  
INDC



Instituto de Psiquiatria  
IPUB



Instituto de Doenças  
do Tórax IDT



Instituto do Coração  
Edson Saad ICES



# Conhecendo a UFRJ

**A UFRJ tem estrutura similar à de um município de médio porte, compatível com o seu grau de relevância estratégica para o desenvolvimento do país.**

**Em seus Centros e Unidades, sua marca é representada pela diversidade social, cultural, econômica e política, o que contribui para que surjam conflitos e violações de direitos, nesse ambiente.**

**Nossos *campi*:**

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE)

Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN)

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH)

Centro de Letras e Artes (CLA)

Centro de Tecnologia (CT)

- Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé (CM UFRJ-Macaé)
- Campus Duque de Caxias
- Complexo de Formação de Professores
- Complexo Hospitalar
- Fórum de Ciência e Cultura (FCC)





# A Ouvidoria-Geral da UFRJ

**Sonho antigo**, o projeto inicial data de 1998, sendo retomado em 2003.

Compartilhado pelo Prof.º **Aloísio Teixeira**, abraçado pelo Prof.º **Carlos Francisco Theodoro Machado Ribeiro de Lessa** e pela Prof.ª **Cristina Ayoub Riche** (Ouvidora até 2021).

**A Ouvidoria está posicionada na estrutura hierárquica de assessoramento**, sendo diretamente ligada à Reitoria. Tem **preservada sua independência funcional**.



A primeira Ouvidora-Geral foi a Prof.ª Cristina Ayoub Riche, que permaneceu de 2009-2021.



Aloísio Teixeira (1944- 2012)



Carlos Lessa (1936- 2020)

# Equipe da Ouvidoria



A atual Ouvidora, Luzia Araujo, foi nomeada em dezembro de 2021.

Luzia Araujo



Aline Fonseca



Fernanda Avellar



Débora Abrantes




Karla Sant'Anna



Monica Marques




# A Ouvidoria-Geral da UFRJ



UFRJ

## VOCÊ SABE O PAPEL DA OUVIDORIA?

- É UM MECANISMO DA DEMOCRACIA PARTICIPATIVA;
- RECEBE ELOGIOS, RECLAMAÇÕES, SUGESTÕES, DENÚNCIAS, PEDIDOS DE INFORMAÇÃO E DE SIMPLIFICAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO;
- TEM NATUREZA MEDIADORA, SEM CARÁTER JUDICATIVO, DELIBERATIVO OU EXECUTIVO.



- Tem como **missão atuar de forma isenta e autônoma, com caráter mediador, pedagógico e estratégico**, ajudando a UFRJ a cumprir com efetividade seu papel institucional e social.
- É um **espaço não burocrático, de fácil acesso, com o intuito de concretizar os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, economicidade e celeridade.**
- Seu propósito é o de viabilizar:
  - **espaços de escuta, expressão e acolhimento,**
  - **garantia de direitos** e, assim,
  - promover uma universidade mais **participativa, inclusiva, transparente, eficiente e democrática**



# A Ouvidoria-Geral da UFRJ

O que o cidadão vê.....



...resolver demandas

...ouvir reclamações

...tirar dúvidas

...atender telefone

...encaminhar demandas

O que é o trabalho de ouvidoria.....

...humanização

...ações pedagógicas

...escuta ativa

...mediação

...acolhimento

...capacitação contínua

...empatia

...orientação

...relatórios

...dados estratégicos

...cultura de paz

...respeito

...direitos humanos



# Ouvidoria da Mulher da UFRJ

Instituída pela **Portaria UFRJ N° 438, de 16 de janeiro de 2023**,  
no âmbito da Ouvidoria-Geral da UFRJ, teve como motivação:

**Violações de direitos e violências contra mulheres e, a  
Representatividade em número da mulher na UFRJ (2022)**

Estudantes com matrícula ativa:

- Graduação- 55,11%.
- Pós Graduação- 60,56% (no Mestrado 54,13% e no Doutorado 51,31% - SIGA).

Servidoras

- Docentes mulheres- 48%
- TAEs mulheres-52%
- No Complexo Hospitalar representamos 64,9% de servidores,
- Em relação às mulheres pretas autodeclaradas- 28,1%

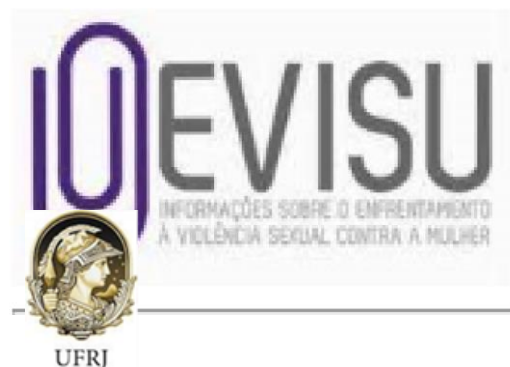
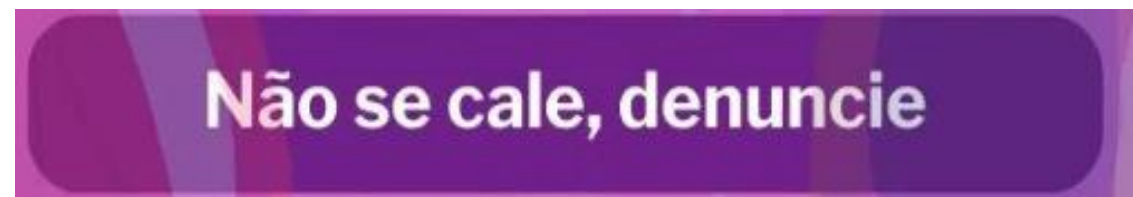
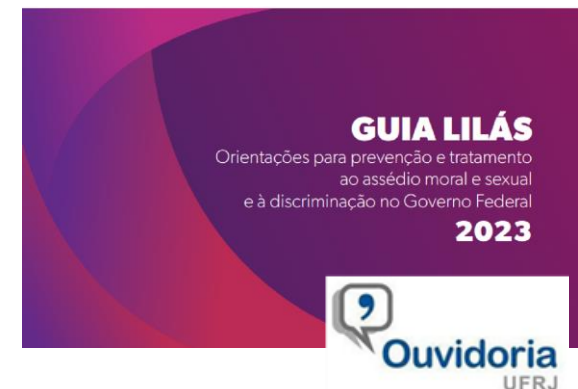
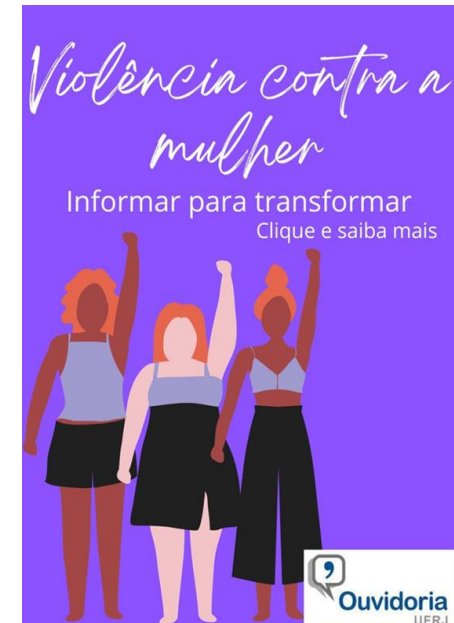




# Ouvidoria da Mulher da UFRJ

O atendimento abrange mulheres cis, transgêneros e transexuais, sejam elas servidoras, estudantes, estagiárias, terceirizadas, prestadoras de serviços e demais colaboradoras da UFRJ, que tenham sofrido qualquer forma de violência, no âmbito da Universidade.

Após o recebimento da manifestação, a Ouvidoria da Mulher conta com o apoio do **Centro de Referência da Mulher da UFRJ (CRM-UFRJ)**, na forma de atendimento psicossocial às mulheres em situação de violência de gênero que expressem interesse pelo atendimento no Centro de Referência, conforme já oferecido para o público em geral.



# Formas de acesso à Ouvidoria



**Quer falar com a Ouvidoria? Acesse o Fala.br!**

É a Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação.

<https://falabr.cgu.gov.br>

Outros canais de comunicação:

- Telefone: 3938-0653
- E-mail: [ouvidoria@reitoria.ufrj.br](mailto:ouvidoria@reitoria.ufrj.br)
- Agendamentos: [secouvidoria@reitoria.ufrj.br](mailto:secouvidoria@reitoria.ufrj.br)

Redes sociais:

- Instagram: [@ouvidoriaufrj](https://www.instagram.com/ouvidoriaufrj)
- YouTube: [@ouvidoriageralufrj](https://www.youtube.com/ouvidoriageralufrj)



Qualquer pessoa, física ou jurídica, da comunidade interna ou externa, que desenvolva alguma relação com a Universidade pode levar a sua manifestação à Ouvidoria.

# Formas de acesso à Ouvidoria

**Fala.BR** - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação VLBRAS

[Início](#) [Cadastre-se](#) [Órgãos](#) [Download de Dados LAI](#) [Ouvidorias.gov](#) [Ajuda](#) [Entrar](#) [Cadastrar](#)

[Início](#) > **Tipo** > [Descrição](#) > [Revisão](#) > [Conclusão](#)

O que você quer fazer? [AJUDA](#)

- Acesso à Informação**  
Solicite acesso a informações públicas
- Denúncia**  
Comunique um ato ilícito praticado contra a administração pública
- Elogio**  
Expresse se você está satisfeito com um atendimento público
- Reclamação**  
Manifeste sua insatisfação com um serviço público
- Simplifique**  
Sugira alguma ideia para desburocratizar o serviço público
- Solicitação**  
Peça um atendimento ou uma prestação de serviço
- Sugestão**  
Envie uma ideia ou proposta de melhoria dos serviços públicos

[Consulte sua manifestação](#) [Perguntas frequentes](#)



# Fluxo de Funcionamento da Ouvidoria



## FLUXO DE FUNCIONAMENTO DA OUVIDORIA

### 1 RECEBER DEMANDAS

Manifestação chega à ouvidoria através do próprio cidadão ou é enviada pelas unidades (preferencialmente via Fala.Br).

### 2 REALIZAR ORIENTAÇÃO PARA REGISTRO DA DEMANDA NO FALA.BR

- Identificadas:
  - Reclamação;
  - Elogio;
  - Solicitação;
  - Pedido de Informação;
  - Simplifique!
  - Denúncias
- Anônimas
  - Denúncia (pseudonimizada);
  - Comunicação de irregularidade;

### 3 ANALISAR E ENCAMINHAR A DEMANDA ÀS ÁREAS RESPONSÁVEIS

A Ouvidoria não tem caráter administrativo, executivo, judicativo ou deliberativo. Exerce papel mediador nas relações envolvendo instâncias universitárias e os integrantes das comunidades interna e externa.

### 4 RECEBER AS RESPOSTAS ORIUNDAS DAS UNIDADES

A unidade tem o prazo de 20 dias para retornar com a resposta à Ouvidoria, podendo o prazo ser prorrogado por igual período mediante justificativa.

### 5 ENVIAR A RESPOSTA CONCLUSIVA AO DEMANDANTE

- Demandas gerais - Retornar ao demandante em até 30 dias. Esse prazo pode ser prorrogado por igual período, mediante justificativa.
- Pedidos de informação - Prazo de 20 dias para resposta, prorrogáveis por mais 10 dias.

### 6 RECEBER A RESPOSTA DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Cidadão responde à Pesquisa de Satisfação no Fala.Br



Dispo

# Demandas 2023

Fonte: Painel Resolveu?

## TIPOS DE MANIFESTAÇÃO

	RECLAMAÇÃO	218 (29,8%)
	SOLICITAÇÃO	119 (16,3%)
	DENÚNCIA	123 (16,8%)
	SUGESTÃO	6 (0,8%)
	ELOGIO	6 (0,8%)
	SIMPLIFIQUE	0 (0,0%)
	COMUNICAÇÃO	260 (35,5%)

\*Considera apenas as manifestações Respondidas e Em Tratamento.

Lembre-se: quando se trata de assédio e violência contra mulher, é fundamental acabar com o silêncio.



Principais Assuntos		
	Quantidade	Percentual
Assédio Moral	100	16,9%
Conduta Docente	49	8,3%
Conduta Ética	25	4,2%
Direitos Humanos	8	1,3%
Assédio Sexual	4	0,6%
Violência contra a Mulher	4	0,6%
Relações de Trabalho	3	0,5%

## Ações da UFRJ?

- Cobra compromisso e engajamento da alta administração.
- Apura de forma célere as denúncias de assédio.
- Incentiva as boas relações de trabalho nas organizações.
- Promove capacitação e treinamento.





# Não é violência sexual

- Elogios sem conteúdo sexual;
- Paqueras e flertes correspondidos.

...a diferença básica é o constrangimento que o comentário provoca em quem o recebe... –

Disponível em: <https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2017/12/04/o-que-diferencia-assedio-de-elogio-entenda.htm?>

...“O problema é quando expressa uma relação de poder, com o intuito de constranger a mulher”,... –

Disponível em: <https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2017/12/04/o-que-diferencia-assedio-de-elogio-entenda.htm?>

## **Sou Vítima, o que fazer?**

**Rompa o ciclo do silêncio e fortaleça sua rede de apoio e proteção!**

**O ciclo do silêncio, causado pelo medo, constrangimento ou vergonha da vítima, alimenta a pessoa agressora e pode contribuir para que o assédio se repita outras vezes.**

**É importante que as ações de assédio moral ou sexual sejam repudiadas desde os primeiros comportamentos.**

**Quanto mais tempo em situação de assédio, mais danos psicológicos, físicos, sociais e profissionais são causados à vítima e se torna cada vez mais difícil enfrentar a situação sozinha.**

**Por isso, é importante romper a barreira do isolamento e trazer a público os fatos ocorridos.**



# Sou Vítima, o que fazer?

## Rompa o ciclo do silêncio e fortaleça sua rede de apoio e proteção!



Resista. Diga, claramente, NÃO à pessoa assediadora.

Repudie de pronto a atitude da pessoa assediadora e explique que tal comportamento configura assédio.



Evite conversar e permanecer a sós com a pessoa assediadora.

Procure sempre ter a presença de outras pessoas como testemunhas.



Reúna provas do assédio.

Procure fazer um diário: anote, com detalhes, informações sobre as situações de assédio sofridas, tais como data, hora, local, conteúdo das conversas, pessoas envolvidas, testemunhas e o que mais achar necessário.



Procure solidariedade, ajuda mútua e estratégias coletivas para enfrentar o problema, sem fazer fofocas.

Busque ajuda dos colegas, principalmente daqueles que testemunharam o fato ou que já passaram pela mesma situação.



É fundamental falar com alguém de sua confiança, não se isole.

Busque uma rede de apoio que ajude você a lidar com o ocorrido.

Procure suporte emocional com amigos, família, colegas e psicólogos.



Afaste sentimento de culpa e/ou inferiorização.

Lembre-se que a irregularidade da conduta não depende do comportamento da vítima, mas sim da pessoa assediadora.



Denuncie por meio dos canais de denúncia indicados nesta cartilha.



# O que fazemos na Ouvidoria diante de uma denúncia de assédio ou violência?

- O procedimento de apuração de situação de assédio ou violência é iniciado pela **formalização da denúncia**.
- **A denúncia deverá ser realizada preferencialmente por meio da Plataforma Fala.BR** – Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação, acessando a opção "denúncia", disponível no endereço <https://falabr.cgu.gov.br>.

# O que fazemos na Ouvidoria diante de uma denúncia de assédio ou violência?

Ouvidoria recebe a denúncia e após a análise prévia de admissibilidade (**indícios mínimos de relevância, autoria e materialidade**). as encaminha:

**Denúncias envolvendo trabalhadores da UFRJ (agente público)**

Encaminhamento à unidade correcional DAC/CORIN (Divisão Administrativa das Comissões) e para Gestão da unidade envolvida;

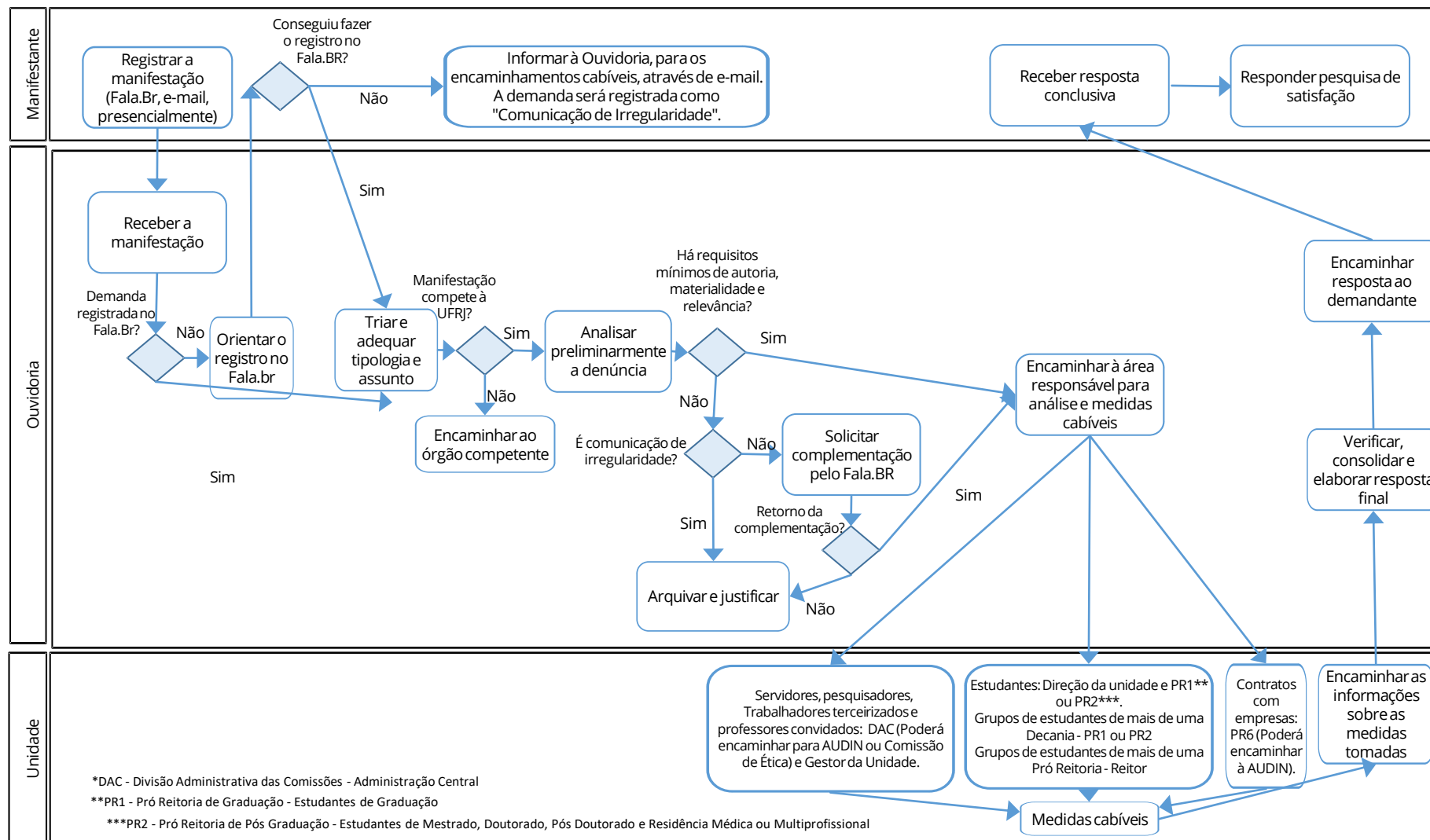
**Denúncias envolvendo estudantes (Graduação ou Pós-Graduação):**

Encaminhamento à Gestão da unidade envolvida e para Pró Reitoria de Graduação ou Pós Graduação



# Fluxo de tratamento de denúncias

Comunicações de irregularidades (Denúncia anônima) - Denunciante não recebe retorno sobre o andamento da demanda.



\*DAC - Divisão Administrativa das Comissões - Administração Central

\*\*PR1 - Pró Reitoria de Graduação - Estudantes de Graduação

\*\*\*PR2 - Pró Reitoria de Pós Graduação - Estudantes de Mestrado, Doutorado, Pós Doutorado e Residência Médica ou Multiprofissional



# Proteções e garantias ao denunciante

## Decreto nº 10.153/ 2019 e Portaria CGU n. 581/2021

### É bom saber que

- 1- a sua denúncia precisará ser tratada pela unidade de Ouvidoria;
- 2- os protocolos de atendimento da Ouvidoria são desenhados para garantir a proteção da identidade de quem denuncia;
- 3- nos casos de assédio, muitas vezes, o denunciante é a própria vítima, a sua identidade provavelmente deverá ser revelada ao longo do processo de apuração do fato denunciado; e,
- 4- quando a identidade do denunciante é revelada, ele poderá estar sujeito ao ato de retaliação.

Sempre que ações de retaliação ocorram em decorrência da denúncia, qualquer denunciante pode, e deve, relatar tais ações para a CGU, órgão que tem competência para receber e purar denúncias de retaliação.





# Proteções e garantias ao denunciante

## Decreto nº 10.153/ 2019 e Portaria CGU n. 581/2021

### Das garantias e proteções aos denunciantes

Art. 30. Compete às unidades do SisOuv receber as denúncias dirigidas ao órgão ou entidade a que estejam vinculadas.

Art. 31. Desde o recebimento da denúncia, as unidades do SisOuv adotarão as medidas necessárias à salvaguarda da identidade do denunciante e à proteção das informações recebidas

§ 1º A proteção à identidade do denunciante se dará por meio da adoção de salvaguardas de acesso aos seus dados, que deverão estar restritos aos agentes públicos com necessidade de conhecer...

Art. 34. No procedimento de pseudonimização, a unidade do SisOuv deverá suprimir os elementos de identificação que permitam a associação da denúncia a um indivíduo,



# Proteções e garantias ao denunciante

**Decreto nº 10.153/ 2019 e Portaria CGU n. 581/2021**

## Das denúncias de retaliação

Art. 35-A. Compete exclusivamente ao órgão central receber e apurar as denúncias relativas às práticas de retaliação contra denunciante praticadas por agentes públicos dos órgãos e entidades ...

§ 1º As unidades setoriais do SisOuv que receberem denúncias de que trata o caput as encaminharão imediatamente ao órgão central.



- Escuta;
- Compreensão;
- Cuidado;
- Segurança;
- Privacidade;
- Sigilo;
- Estabelecimento de uma relação de confiança que preze pela empatia.
- Disponibilização do tempo necessário;
- Orientação para denúncia e/ou registro da manifestação.

## Como a UFRJ acolhe a denunciante



# Como a UFRJ acolhe a denunciante

- O **atendimento é realizado, preferencialmente, em dupla**, para que o registro das informações possa ser feito sem prejuízos ao acolhimento do denunciante;
- Sempre, com a **presença de uma mulher**, buscando uma maior solidariedade;
- Caso seja pertinente e de forma complementar, não se configurando nunca como uma obrigatoriedade, a **Ouvidoria pode realizar perguntas específicas**, de acordo com sua escuta, para complementar os registros.

# O que se espera de uma Ouvidoria

- **Todos os casos que envolvem violações de direitos e violências são considerados graves** pela Ouvidoria e exigem de nós rápida ação junto aos gestores das áreas.
- **Junto à mulher**, realizamos acolhimento, escuta, orientação, encaminhamento (se solicitado).
- **Junto à comunidade**, promovemos ação educativa sobre o tema.
- **Junto aos gestores**, promovemos recomendações para promoção, prevenção e tratamento das situações.
- **Junto à Administração Central**, é preciso garantir um único Fluxo para o registro e tratamento de demandas que envolvam denúncia ou comunicação de irregularidade, tendo a Ouvidoria como porta de entrada.



# O que se espera de uma Ouvidoria

ufrrj.br/2022/05/mar

UFRJ

DIRETO DA REITORIA

## Manifesto por respeito e dignidade à população LGBTQIA+ da UFRJ

No Dia Internacional contra a Homofobia, a Transfobia e a Bifobia, a UFRJ reafirma seu compromisso com o respeito à diversidade

Por Assessoria de Imprensa da Reitoria  
17 de maio de 2022



eventos.ufrrj.br/event

UFRJ

## Diálogos que TRANSformam

Diálogos que TRANSformam: Transexualidade e Travestilidade em ambientes acadêmicos.

**Erikah Souza**  
Doutoranda em Ensino de Matemática - Matemática/UFRJ.  
Professora de Matemática.

**Dani Balbi**  
Primeira Doutora e Professora Trans da UFRJ

10/06  
16h  
PR7 UFRJ

## Roda de Conversa

### PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL E AO ASSÉDIO MORAL NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

Ludmila Fontenele  
Luzia Araujo  
Adriana Santos  
Josiane Barros  
Barbara Santos  
Fernanda Avellar  
João Victor Falk

29/09/2022 - 14h30 - Auditório Quinhentão (CCS)  
Transmissão pelo YouTube oficial\_ufrrj

Ouvidoria UFRJ



Abordagem de conflitos, um caminho para a humanização nas relações universitárias:  
A Ouvidoria como instrumento de resolução de conflitos nas relações universitárias

Luzia Araujo  
Ouvidora-Geral da UFRJ  
30/08/2022

FESTIVAL DO CONHECIMENTO UFRJ 2022



# O que se espera de uma Ouvidoria

Diga **não** à intolerância étnica!  
Diga **não** à discriminação!  
Diga **não** ao racismo!  
Diga **não** à xenofobia!



*Todas as pessoas têm a mesma origem, com tons e nuances. Somos como as diferentes folhas da mesma árvore*



Inspiração no folheto contra discriminação do CONAPRED - Conselho Nacional Para Prevenir La Discriminación - Do México

A  
**DISCRIMINAÇÃO**  
DEVE SER  
**PROIBIDA**

NINGUÉM DEVE TER NEGADO O DIREITO À **EDUCAÇÃO** POR SER PORTADOR DE DEFICIÊNCIA.  
NINGUÉM DEVE TER NEGADO O DIREITO AO **ACESSO A UM LUGAR PÚBLICO** EM RAZÃO DA SUA APARÊNCIA FÍSICA.  
NINGUÉM DEVE TER NEGADO O DIREITO A UM **SERVIÇO DE SAÚDE** EM RAZÃO DA SUA SEXUALIDADE.  
NINGUÉM DEVE **RESTRINGIR O ACESSO** DE PESSOAS MAIS VELHAS AO TRABALHO.



# O que se espera de uma Ouvidoria

## Ações pedagógicas da Ouvidoria-Geral (01 a 09/2023)

Atividades	Data
I Fórum de Ouvidorias da Mulher da UFRJ	08/03/2023
II Encontro de Ouvidoras e Ouvidores na UFRJ	29/03/2023
Palestra- Museu Nacional - UFRJ	04/2023
Apresentação no <i>Consejo Latinoamericano de Investigación para la Paz</i>	04/2023
Ciclo de Debates IFCS	12/04/2023
Participação no Evento Conhecendo a UFRJ	05/2023
Palestra- NUPEM/ Macaé	23/05/2023
Palestra- Centro Multidisciplinar Macaé	23/05/2023
Palestra PEN COPPE	02/06/2023
Palestra- Hospital Universitário Clementino Fraga Filho	05/06/2023
Recepção de servidores da UFRJ	06/06/2023
Evento 22º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem – SENPE	06/2023
PPG/Biofísica - UFRJ	08/2023
Palestra <i>Campus</i> Duque de Caxias	14/08/2023
16º Seminário Nacional Ouvidores & Ouvidorias,	23 a 25/ 08/2023
III Encontro da <i>Red Iberoamericana de Defensorías Universitarias</i> - UFRJ	20 a 22/09/2023

# Como consideração final....

## CONTATOS

Atendimento ao público:

De Segunda à Sexta - das 9h às  
16h

Telefone: 3938-0653

Atendimento presencial mediante  
agendamento prévio pelo e-mail da  
[secouvidoria@reitoria.ufrj.br](mailto:secouvidoria@reitoria.ufrj.br)

Demais formas de contato:



Sistema Fala.Br



[ouvidoria@reitoria.ufrj.br](mailto:ouvidoria@reitoria.ufrj.br)



[@ouvidoriaufrj](https://www.instagram.com/ouvidoriaufrj)

*Tudo que você precisa fazer é mover as pessoas, só um  
pouquinho, para as mudanças acontecerem.*

*Não precisa ser algo enorme.*

Viola Davis

**Isso depende de todes nós!**

**Luzia Araujo**

**24/11/2023**



UFRJ





# Obrigada!

---

**Luzia Araujo**

**E-mail:**

**[ouvidoria@reitoria.ufrj.br](mailto:ouvidoria@reitoria.ufrj.br)**

**[luziaaraujo@ouvidoria.ufrj.br](mailto:luziaaraujo@ouvidoria.ufrj.br)**

